

ZERO HORA

Vestibular

PORTO ALEGRE, QUARTA-FEIRA, 15 DE SETEMBRO DE 2010 – Nº 729

Tal pai, tais filhos



Cercado pelo pai, Delfino, (primeiro à esq.) e pelos três irmãos, todos dentistas, Fábio (de toga) comemorou sua inclusão no clã de odontólogos da família Dal' Pizzol

Vale a pena seguir a profissão dos pais? Os quatro filhos de Delfino Dal' Pizzol, todos dentistas, acham que sim



JOÃO FELIPE BRUM

No momento de escolher uma profissão, Fábio Dal' Pizzol não hesitou ao assinalar a alternativa que esteve evidente em toda a sua vida: a Odontologia. Ao se formar na Universidade Federal do Rio Grande do Sul, no dia 5 deste mês, ele aumentou ainda mais o número de dentistas da família, que já conta com o pai, os três irmãos e dois primos.

– Desde pequeno, ia ao consultório para ajudar a repor os estoques. Também mexia nos equipamentos, e minha curiosidade aumentava. Cogitei Medicina, mas

não quis arriscar – conta Fábio, 23 anos.

Seguir a carreira dos pais, por vezes, pode parecer tentador – facilidade de entrar no mercado, reconhecimento do sobrenome e oportunidade de tirar dúvidas são algumas das vantagens. Além disso, não se perde a convivência com a família, que passa a dividir também o ambiente de trabalho.

Especialistas alertam, no entanto, que o caminho mais fácil nem sempre traz recompensas. Segundo a psicóloga Cristiane Mertins, que atua no Núcleo de Educação Profissional do Senac-RS, existem casos tanto de realização quanto de frustração profissional.

– Não adianta achar linda a imagem da profissão, é preciso se identificar com o dia a dia da área – alerta.

Para a psicóloga, a concorrência do mercado de trabalho serve como um dos maiores atrativos nessas horas, pois as portas podem já estar abertas. A orientadora educacional e psicopedagoga Clarissa Maria Aquere Szadkoski afirma que é normal os filhos se espelharem nos pais, entusiasmados em manter a tradição familiar. Os profissionais concordam que o me-

lhor modo de decidir é apostar no autoconhecimento (gostos e valores) e na busca por informações sobre a carreira (visitar locais de trabalho, ouvir várias pessoas, pesquisar na internet).

Delfino Dal' Pizzol, 65 anos, pai de Fábio, abriu seu primeiro consultório odontológico em 1970, na Rua da Praia. Hoje, tem três locais de atendimento, em Porto Alegre, Viamão e São Leopoldo, e conta com a ajuda dos quatro descendentes.

Ele garante que não tentou influenciá-los e se diz orgulhoso, até porque os irmãos se dão muito bem e acabaram escolhendo diferentes áreas de atuação, o que diversifica os negócios da família. A mãe, Angela Maria Rodrigues Dal' Pizzol, preferiu outro caminho: é professora.

Ao serem questionados sobre os aspectos negativos de seguir a carreira do pai, os quatro dentistas foram unânimes:

– Nenhum.

joao.brums@zerohora.com.br

> Leia
mais na
página 3

Conhece-te a ti mesmo

Invista no autoconhecimento para saber se a profissão dos pais agrada



Para quem tem dúvidas se seguir a carreira dos pais é a decisão certa, especialistas recomendam um processo básico, mas muitas vezes ignorado pelos jovens. Deve-se começar pelo autoconhecimento, ou seja, descobrir seus gostos e valores. Tentar visualizar o futuro e estabelecer metas para a vida servem como bons exercícios.

Quando o indivíduo está mais confiante em relação as suas próprias preferências, ele pode partir para a escolha da profissão. Nessa etapa, é essencial investir na busca por informações das mais variadas fontes. Na internet, que está acessível a um número cada vez maior de pessoas, os sites de instituições de Ensino Superior apresentam descrição e currículos dos cursos disponíveis. As conversas com profissionais e as visitas a ambientes de trabalho também são importantes, para esclarecer dúvidas. Ouvir apenas a

opinião de familiares restringe as possibilidades e deixa o estudante mais suscetível a pressões dentro de casa.

A orientadora educacional Renata Lopes Figueiredo dá um conselho para as famílias que tentam influenciar esses momentos de decisão:

– A frustração é grande quando a pessoa percebe que aquela não era a sua aptidão. Para evitar esses casos, os pais precisam incentivar o autoconhecimento e perguntar aos filhos se eles têm certeza de sua escolha.

De acordo com a psicopedagoga e orientadora educacional Clarissa Maria Aquer Szadkoski, existem também exemplos inversos – genitores que fazem de tudo para os descendentes optarem por outra profissão. Ela lembra que, geralmente, são áreas com baixa remuneração.

– O pai já sofreu bastante, então deseja uma vida melhor ao filho – explica.

Balança da carreira

Os pontos positivos e negativos de seguir a profissão dos pais variam conforme cada caso:



Vantagens

✓ Facilidade de entrar no mercado de trabalho

✓ Reconhecimento de sobrenome bem-sucedido

✓ Chance de tirar dúvidas em casa

✓ Manter a convivência com a família



Desvantagens

✓ Não alcançar as expectativas dos pais

✓ Não se sentir tão bom quanto os familiares

✓ Desilusão ao perceber que a escolha foi equivocada

✓ Sentir-se forçado a fazer algo que não gosta

Curtas

Cursos na Grã-Bretanha



O Student Travel Bureau (STB) no Rio Grande do Sul está promovendo palestras sobre temporadas de estudo na Grã-Bretanha. Serão abordados cursos de idiomas, Ensino Médio (High School), cursos de férias, cursos de graduação e extensão, o Foundation, programa que tem como objetivo preparar estudantes de todo o mundo para ingressar em universidades da Grã-Bretanha, o Programa Young e o Sistema Educacional Inglês.

Agende-se

STB – Pelotas

Tema: Young – oportunidade de estudo na Inglaterra nas férias, para jovens de 10 a 16 anos
Quando: hoje, às 17h
Endereço: Rua Senador Mendonça, 5
☎ (53)3222-9858

STB – Porto Alegre

Tema: Viagens para jovens pelo interior da Inglaterra
Data: amanhã, às 17h
Endereço: Rua Quintino Bocaiuva, 267 – Moinhos de Vento
☎ (51) 4001-3000

STB – Caxias do Sul

Tema: Cursos na Inglaterra
Data: sexta-feira, às 17h
Endereço: Os 18 do Forte, 1.808 – Centro
☎ (54) 3028-1818

Capacitação de estudantes

Estão abertas as inscrições para a 9ª edição do programa gratuito de capacitação de estudantes Students to Business. Promovido pelo Centro de Inovação Microsoft-PUCRS e a Microsoft, o projeto busca formar profissionais em nível júnior nas áreas de bancos de dados, desenvolvimento de sistemas e ferramentas de TI para gestão em infraestrutura de redes. Desde sua primeira edição, em 2006, mais de 500 alunos já concluíram o programa. Para se inscrever é preciso estar regularmente matriculado em curso de nível médio, técnico ou superior e ter conhecimentos prévios sobre a área que pretende cursar. As inscrições vão até o domingo. Informações e inscrições pelo site www.programas2b.com.br

Mãos à obra

A parceria entre a Universidade Feevale, ASAEC, Sinduscon/NH e SENAI/NH está oferecendo mais uma edição do projeto Mãos à Obra, com o Curso Básico de Conservação e Restauro. O curso, que ocorre de 23 de setembro a 29 de novembro, tem por objetivo capacitar a mão de obra para o trabalho de restauração de paredes em edificações históricas. Mais informações pelos ☎ (51) 3586-8800 ramal 8960 ou www.feevale.br

Universidade sustentável

“Sociedade Sustentável – O Que Você Tem a Ver Com Isso?” é o tema da primeira edição da Semana de Desenvolvimento Social que será realizada na PUCRS entre os dias 27 e 30 de setembro. Haverá diversas atividades gratuitas, como oficinas, talk shows, painéis e palestras abordando práticas e pesquisas sustentáveis nos turnos da manhã, tarde e noite. As vagas são limitadas, e as inscrições podem ser feitas no site www.pucrs.br/eventos/semanadodesenvolvimento

O que pensam os dentistas Dal’ Pizzol



“Na 1ª série, já tinha feito um trabalho mostrando que queria ser dentista. Sempre brinquei com os equipamentos do consultório.”

Bruno, 32 anos, formado pela Ulbra/Torres no primeiro semestre de 2002



“Nosso pai nos mostrou o que é a profissão, as possibilidades de carreira. Hoje, trocamos experiências.”

Mauro, 28 anos, formado pela Ulbra/Canoas no primeiro semestre de 2006



“Eles viram que a profissão é boa, o pai é bem-sucedido e teriam condições de trabalhar. Podemos trocar ideias.”

Delfino, 65 anos, o pai, formado pela PUCRS em 1969



“É bom ter estabilidade no trabalho logo após a formatura. Já tínhamos uma rede de clientes e, agora, posso administrar meu próprio negócio.”

Cezar, 30 anos, formado pela Ulbra/Torres no segundo semestre de 2002



“As conversas de família sempre giraram em torno do assunto odonto. Gostava da área e via meus irmãos felizes, então queria aquilo também.”

Fabio, 23 anos, formado pela UFRGS em 2010

FOTOS: ARQUIVO PESSOAL